Tratamento de Exceções

FAPESC – DESENVOLVEDORES PARA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

HERCULANO DE BIASI herculano.debiasi@unoesc.edu.br

TÓPICOS

- Multicatch
- Lançando exceções
- Exceções verificadas (checked)
- Exceções não verificadas (unchecked)
- Propagando exceções
- Criando exceções personalizadas
- Boas práticas







Apoiadores:









MULTICATCH

É possível realizar o mesmo tratamento para classes de exceções diferentes de forma mais concisa através do recurso de *multicatch* usando o operador | (pipe)

```
modulo2 - ExemploMulticatch.java
  public class ExemploMulticatch {
      public static void main(String[] args) {
               Locale.setDefault(Locale.US);
               Scanner ler = new Scanner(System.in);
               System.out.print("Digite um número com parte decimal: ");
               double numero = ler.nextDouble();
               System.out.println(numero);
               numero = Double.parseDouble("10,5"); // Levanta a exceção NumberFormatException
           } catch (InputMismatchException | NumberFormatException e) {
               System.out.println("Entrada/formato de número inválido");
          System.out.println("Programa finalizado");
```





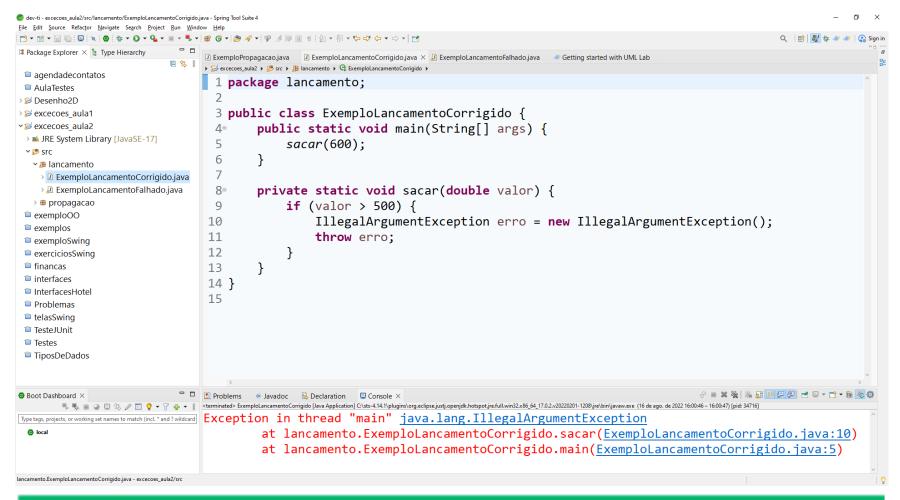
LANÇANDO EXCEÇÕES

- Exceções são classes convencionais Java, logo podem ser instanciadas
 - Mas isso não basta para lançar a exceção



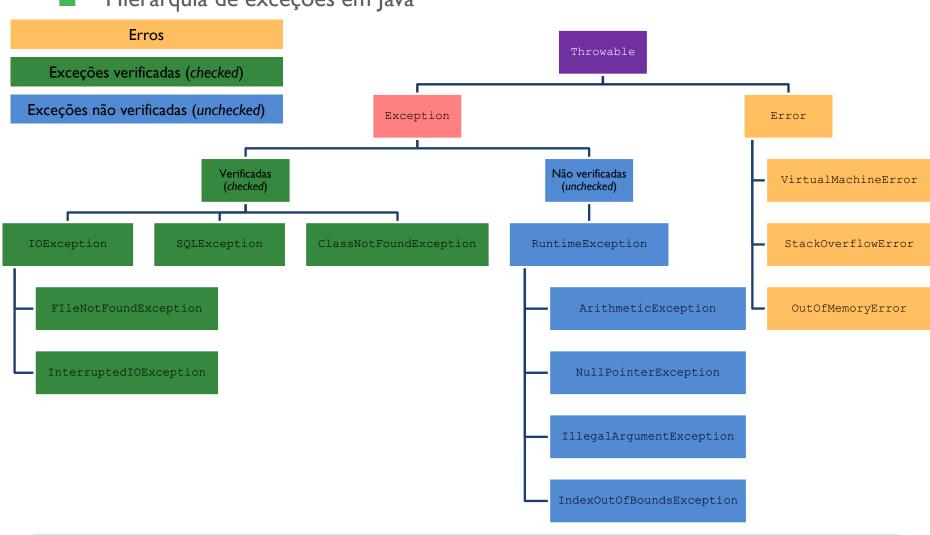
LANÇANDO EXCEÇÕES

Para lançar um erro não basta simplesmente instanciar a classe, é necessário lançá-la utilizando o método throw



Exceções Verificadas vs. Não Verificadas

Hierarquia de exceções em Java



Exceções Verificadas (Checked)

- Checked exceptions: Exceções que acontecem fora do controle do programa, mas precisam, obrigatoriamente, ser tratadas dentro do programa
 - Precisa obrigatoriamente ser capturada em algum local do código
 - Se um método que lance uma exceção verificada for chamado, mas não capturar a exceção em algum local, o código NÃO será compilado
 - Por isso são chamadas de verificadas o compilador verifica para se certificar se elas foram declaradas ou tratadas
 - Todas as exceções que NÃO são derivadas de java.lang.RuntimeException são verificadas (checked)





Exceções Não Verificadas (Unchecked)

- Unchecked exception (runtime exceptions): Exceções que podem ser evitadas se forem tratadas e analisadas pelo desenvolvedor o compilador não força o programador a capturá-las
 - Caso não haja um tratamento para esse tipo de erro, o programa acaba parando em tempo de execução (runtime)
 - Funcionalmente, exceções verificadas e não verificadas são equivalentes, tudo o que se pode fazer com uma também se pode fazer com a outra, a única diferença é que as do tipo verificadas precisam obrigatoriamente ser capturadas ou propagadas





- Existem situações que o programador não quer tratar a exceção na própria classe ou método que ela aconteça, mas sim no método que o está chamando
 - Nessas situações o método atual não tratará a exceção com um bloco try...catch e repassará a responsabilidade de tratar a exceção para quem a chamou
 - Métodos podem lançar ou propagar exceções para indicar condições de erro propagar uma exceção é melhor do que apenas retornar um erro porque a exceção contém informações detalhadas sobre o problema
 - Quem invoca estes métodos deve capturar e tratar essas possíveis exceções
 - Quando uma exceção é lançada, um objeto de um subtipo específico da classe Exception é instanciado e inserido no manipulador de exceções como um argumento para a cláusula catch
 - Todo método deve tratar todas as exceções verificadas fornecendo uma cláusula catch, ou então listar cada exceção verificada que não tiver recebido tratamento como uma exceção lançada, regra conhecida como tratar ou declarar
 - É possível capturar uma exceção verificada com catch e propagar outra que não seja verificada com throw ou capturar uma exceção qualquer e lançar outra em seu lugar, ou seja, converter uma exceção em outra









- throw e throws
 - throw lança uma exceção
 - throws declara uma exceção
 - Se um método não captura (catch) a exceção, deve ao menos declará-la, o que é feito através da palavra-chave throws
 - Declarar significa repassar esta exception para o método chamador
- Para identificar se um método em particular propaga uma ou mais exceções basta analisar sua assinatura

void metodo(int x) throws Excecaol, Excecao2;





Exemplo: Como as exceções são não verificadas, não é exigido a declaração com throws, mas é considerada por muitos como uma boa prática

```
modulo2 - ExemploPropagacao.java
   package propagacao;
    import javax.swing.JOptionPane;
   public class ExemploPropagacao {
        public static void main(String[] args) {
            String texto = JOptionPane.showInputDialog("Informe uma string");
            try {
                String reversa = inverter(texto);
                System.out.println("String normal: " + texto);
                System.out.println("String invertida: " + reversa);
            } catch (IllegalArgumentException e) {
                System.out.println(e.getMessage());
            } catch (NullPointerException e) {
                System.out.println(e.getMessage());
        private static String inverter(String str) throws NullPointerException, IllegalArgumentException
            if (str == null) {
                throw new NullPointerException("Exceção: Valor nulo!");
            if (str.length() == 0) {
                throw new IllegalArgumentException("Exceção: String vazia");
            String inversa = "";
            for (int i = str.length() - 1; i >= 0; i--) {
                inversa += str.charAt(i);
            return inversa;
39 }
```

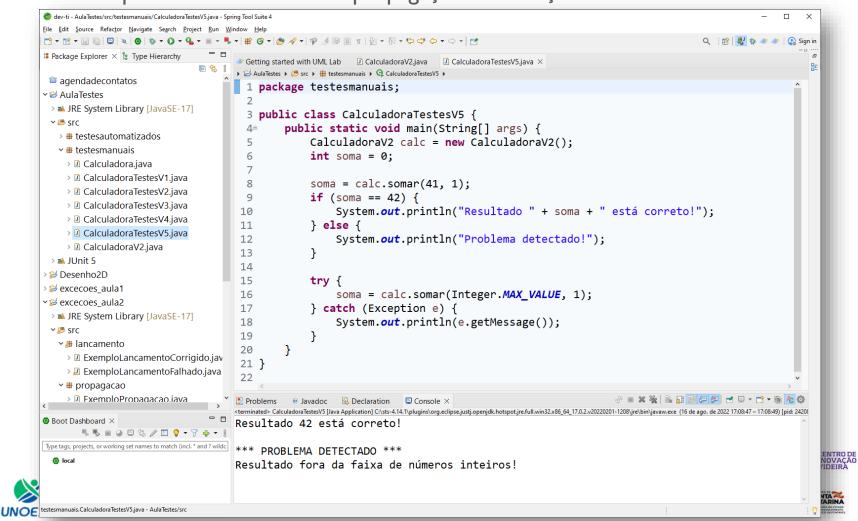


Exemplo da calculadora com propagação de exceção





Exemplo da calculadora com propagação de exceção



Código abaixo não compila pois Scanner declara uma exceção verificada (checked), FileNotFoundException – que não está sendo tratada nem propagada

public Scanner(File source) throws FileNotFoundException {

A linha 13 gera também uma advertência já que o recurso Scanner não está sendo desalocado da memória

```
1 package exercicios;
  3∘import java.io.File;
   import java.util.Scanner;
  5
  6 public class Ex2 {
        public static void main(String[] args) {
 8⊜
            // Cria um objeto representando o arquivo em disco
            File arquivo = new File("c:\\temp\\arquivo.txt");
 10
 11
            // Abre o arquivo usando o objeto arquivo
12
13 €
            Scanner sc = new Scanner(arquivo);
14
15
            // Enquanto houver linhas a serem lidas
            while (sc.hasNextLine()) {
16
                // Lê a próxima linha e a mostra na tela
17
 18
                System.out.println(sc.nextLine());
 19
 20
 21
 22 }
```



Solução 1:Tratamento da exceção FileNotFoundException com o bloco try...catch e liberação do recurso com a utilização do bloco finally

```
1 package exercicios;
 3∘import java.io.File;
 4 import java.io.FileNotFoundException;
 5 import java.util.Scanner;
 7 public class Ex2SolucaoV1 {
       public static void main(String[] args) {
 9⊝
           File arquivo = new File("c:\\temp\\arquivo.txt");
10
           Scanner sc = null;
11
12
13
           try {
               sc = new Scanner(arquivo);
14
               while (sc.hasNextLine()) {
15
                   System.out.println(sc.nextLine());
16
17
           } catch (FileNotFoundException e) {
18
               System.out.println("Erro abrindo arquivo: " + e.getMessage());
19
20
           } finally {
               if (sc != null) {
21
                   sc.close();
22
23
24
25
```



26 27 }



Solução 2: Mesmo tratamento da exceção mas liberação do recurso com a nova funcionalidade try-with-resources do Java

```
1 package exercicios;
 3∘import java.io.File;
 4 import java.io.FileNotFoundException;
 5 import java.util.Scanner;
 7 public class Ex2SolucaoV2 {
       public static void mostraArquivo() {
 9⊝
           File arquivo = new File("c:\\temp\\arquivo.txt");
10
11
           try (Scanner sc = new Scanner(arquivo)) {
12
               while (sc.hasNextLine()) {
13
                   System.out.println(sc.nextLine());
14
15
           } catch (FileNotFoundException e) {
16
               System.out.println("Erro abrindo arquivo: " + e.getMessage());
17
18
       }
19
20
       public static void main(String[] args) {
219
           mostraArquivo();
22
23
24
25 }
```









Solução 3: Não tratamento da exceção no método mostraArquivo() mas com propagação usando throws e tratamento na função main()

```
1 package exercicios;
 3∘import java.io.File;
4 import java.io.FileNotFoundException;
 5 import java.util.Scanner;
 7 public class Ex2SolucaoV3 {
       public static void mostraArquivo() throws FileNotFoundException {
90
           File arquivo = new File("c:\\temp\\arquivo.txt");
10
11
           try (Scanner sc = new Scanner(arquivo)) {
12
               while (sc.hasNextLine()) {
13
14
                   System.out.println(sc.nextLine());
15
16
17
       }
18
       public static void main(String[] args) {
19⊜
20
           try {
               mostraArquivo();
21
           } catch (FileNotFoundException e) {
22
               System.out.println("Erro abrindo arquivo: " + e.getMessage());
23
24
25
26
27 }
```



CRIANDO EXCEÇÕES PERSONALIZADAS

- Um programador pode escrever suas próprias classes de exceção e instanciá-las da mesma maneira que cria e instancia outros objetos do Java
- Exceções personalizadas podem ser do tipo verificadas ou não verificadas, dependendo de qual classe se está herdando





CRIANDO EXCEÇÕES PERSONALIZADAS

- Para demonstrar uma aplicação desde tipo de recurso, suponha que você está desenvolvendo um sistema para uma empresa onde e precise validar a idade dos seus empregados para realizar a contratação e para isso foram passadas as seguintes regras
 - A idade do empregado será válida se ele já tiver 18 anos no dia da contratação
 - Empregados com menos de 18 anos devem ser considerados inválidos, pois a empresa não permite contratar trabalhadores menores de idade

```
package personalizada;

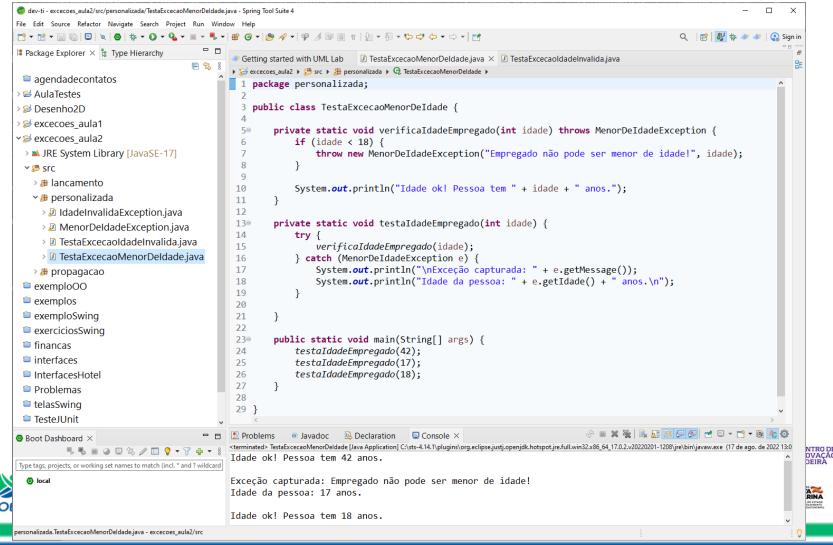
public class MenorDeIdadeException extends Exception {
    private int idade;

public MenorDeIdadeException(String mensagem, int idade) {
    super(mensagem);
    this.idade = idade;
}

public int getIdade() {
    return idade;
}
```

Criando Exceções Personalizadas

Aplicando



CRIANDO EXCEÇÕES PERSONALIZADAS

- Alguns autores defendem que exceções devem ser criadas apenas em situações excepcionais, para o caso de idades negativas por exemplo, e retornando verdadeiro ou falso no caso de ser maior ou menor de idade, respectivamente
- Renomeando a classe para IdadeInvalidaException deixando-a mais genérica





CRIANDO EXCEÇÕES PERSONALIZADAS

Melhorando a aplicação da exceção personalizada

```
package personalizada;
   public class TestaExcecaoIdadeInvalida {
        private static boolean verificaIdadeEmpregado(int idade) throws IdadeInvalidaException {
5⊝
 6
            if (idade < 0) {</pre>
                throw new IdadeInvalidaException("Erro de entrada! Idade não pode ser menor do que zero!", idade);
            if (idade < 18) {
10
                return false;
11
12
            } else {
13
                return true;
14
15
16
17⊖
        private static void testaIdadeEmpregado(int idade) {
18
            try {
                 if (verificaIdadeEmpregado(idade)) {
19
                   System.out.println("Idade Ok! Pessoa tem " + idade + " anos.");
20
21
                  System.out.println("Idade inválida! Pessoa tem " + idade + " anos.");
22
23
              } catch (IdadeInvalidaException e) {
24
                System.out.println("\nExceção capturada: " + e.getMessage());
25
                System.out.println("Valor de idade: " + e.getIdade() + "\n");
26
27
28
29
                                                         <terminated> TestaExcecaoldadeInvalida [Java Application] C:\sts-4.14.1\plugins\org.eclipse.justj.o
30
                                                         Idade Ok! Pessoa tem 42 anos.
31⊖
       public static void main(String[] args) {
                                                         Idade inválida! Pessoa tem 17 anos.
32
            testaIdadeEmpregado(42);
                                                         Idade Ok! Pessoa tem 18 anos.
33
            testaIdadeEmpregado(17);
            testaIdadeEmpregado(18);
34
                                                         Exceção capturada: Erro de entrada! Idade não pode ser menor do que zero!
35
            testaIdadeEmpregado(-1);
                                                         Valor de idade: -1
36
37
```

- Capture a exceção da forma mais específica/exata possível
 - Não capture a superclasse da exceção quando existir uma subclasse mais específica
 - Use mensagens claras nas próprias exceções
- Exceções não devem ser 'silenciadas' (blocos catch vazios), devem ser tratadas, propagadas ou então logadas
- Nunca lance nenhuma exceção com throw de dentro de um bloco finally pois dessa forma se perderá a exceção original
- Ao agrupar uma exceção em outra, não basta lançar a outra exceção, mantenha o stacktrace





- Alguns defendem que em determinadas situações, como por exemplo no caso da divisão por zero, em vez de ser aplicado o tratamento de exceções, deve-se simplesmente fazer uma verificação antecipada do valor do denominador
- Alguns defendem que exceções devem ser utilizadas somente para cenários excepcionais, outros defendem que elas podem ser aplicadas mesmo em situações que não envolvem erros, sendo usadas para alterar o fluxo de execução do código
- A decisão de onde a exceção deve ser tratada deve ser sempre a que faça com que o código seja o mais reutilizável possível





- Princípio "throw early, catch later"
 - Lance a exceção (usando throw) o quanto antes, no momento que o erro ocorrer, pois é quando se tem mais informações sobre o que a disparou e fica mais fácil descobrir qual foi a causa de origem
 - Capture a exceção (usando catch) o mais tarde possível, assim o programa pode ter toda a informação que precisa para tratá-la adequadamente
 - Em geral, exceções deveriam ser capturadas somente pelo código que está na melhor situação para fazer algo de útil com ela





- Princípio "Tell, don't ask" ("afirme/mande, não pergunte"), artigo de Martin Fowler
 - Se precisar executar alguma ação, mandamos o objeto fazer; não perguntamos ao objeto se podemos fazer isso e então dependendo da resposta procedemos com a ação ou não
 - Exemplo de utilização de <u>enumerações</u>
 - O código ao lado está pedindo informações do objeto, perguntando sobre seu status e após isso toma uma ação caso contrário lança uma exceção

```
1 package telldontask_v1;
3 class PostJaPublicadoException extends RuntimeException {
       public PostJaPublicadoException(String mensagem) {
           super(mensagem);
 5
7 }
 9 enum PostStatus {
       RASCUNHO, PUBLICADO
10
11 }
12
13 class Post {
       public PostStatus status = PostStatus.RASCUNHO;
14
15 }
16
17 public class ExemploTellDontAskV1 {
18
       public static void main(String[] args) {
19⊜
           Post postagem = new Post();
20
21
22
           if (postagem.status == PostStatus.RASCUNHO) {
               postagem.status = PostStatus.PUBLICADO;
23
24
           } else {
               throw new PostJaPublicadoException("Post já publicado!");
25
26
28
29 }
```



- Princípio "Tell, don't ask" ("afirme/mande, não pergunte")
 - Exemplo aplicando o padrão
 - Objeto agora encapsula seu comportamento, e consegue decidir quando publicar ou não, lançando uma exceção caso necessário
 - Código principal agora só executa a ação

```
1 package telldontask_v2;
3 class PostJaPublicadoException extends RuntimeException {
       public PostJaPublicadoException(String mensagem) {
 5
            super(mensagem);
 6
 7 }
 9 enum PostStatus {
10
       RASCUNHO, PUBLICADO
11 }
12
13 class Post {
14
       private PostStatus status = PostStatus.RASCUNHO;
15
169
       public void publicar() {
17
           if (this.status == PostStatus.RASCUNHO) {
18
                this.status = PostStatus.PUBLICADO;
19
            } else {
                throw new PostJaPublicadoException("Post já publicado!");
20
21
22
       }
23 }
24
25 public class ExemploTellDontAskV2 {
26
       public static void main(String[] args) {
279
28
           Post postagem = new Post();
29
           // Aplicando o princípio "tell, don't ask"
30
31
           postagem.publicar();
33
34 }
```



- Princípio "Fail fast" ("falhar rápido"), artigo de Martin Fowler
 - Esse princípio procura analisar e tratar a condição de erro primeiro, com isso eliminando a necessidade de usar o el se

```
1 package telldontask v3;
3 class PostJaPublicadoException extends RuntimeException {
       public PostJaPublicadoException(String mensagem) {
 5
           super(mensagem);
 7 }
 8
 9 enum PostStatus {
       RASCUNHO, PUBLICADO
10
11 }
12
13 class Post {
14
       private PostStatus status = PostStatus.RASCUNHO;
15
169
       public void publicar() {
17
           // Aplicando o princípio "fail fast"
           if (this.status != PostStatus.RASCUNHO) {
18
               throw new PostJaPublicadoException("Post já publicado!");
19
20
21
22
           this.status = PostStatus.PUBLICADO;
23
24 }
25
26 public class ExemploTellDontAskV3 {
27
       public static void main(String[] args) {
28⊝
           Post postagem = new Post();
29
30
           // Aplicando o princípio "tell, don't ask"
31
32
           postagem.publicar();
```

